Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE
DECRETO LEGISLATIVO Nº 16/22

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO BIRIGUIENSE AO SENHOR JOSÉ CARLOS MONTORO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido ao Senhor JOSÉ CARLOS MONTORO o TÍTULO DE CIDADÃO BIRIGUIENSE, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a nossa comunidade, em especial, pela sua efetiva contribuição na área da educação, através do seu trabalho como Professor e Diretor de Escola Municipal.

Art. 2º - O diploma alusivo ao título objeto do artigo 1º será entregue em sessão solene da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemento Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,

Em 05 de dezembro de 2.022.

WESLEY RICARDO COALHATO
VEREADOR

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 4055/2022
Data: 05/12/2022 - Horário: 13:19
Legislativo - PDL 16/2022

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores;

O Senhor José Carlos Montoro é natural do município de Alto Paraná - PR, nasceu no dia 06 de janeiro de 1957, filho de José Manuel Montoro e Ana Moreno Montoro. Casado com a Senhora Patrícia Aparecida Alves Montoro, com quem teve dois filhos: Beatriz Alves Montoro e Ricardo Henrique Montoro.

Possui formação Técnica em Enfermagem, Licenciatura em Educação Física e História (com Pós Graduação - Lato Sensu), e Bacharelado em Teologia e Pedagogia.

Nasceu no Estado do Paraná, onde morou até 1962, quando sua família retornou para o bairro Goulart, zona rural de Birigui, onde residiram até o ano de 1973. Estudou na Escola Mista de Emergência do bairro Goulart, porém só pôde ser alfabetizado aos 10 anos de idade, pela dificuldade de atravessar o Córrego e chegar até a escola, pois não havia ponte.

Sua família tinha um sítio, onde trabalhavam com roça e um pouco de gado. Em 1973 se mudaram da zona rural para zona urbana da cidade de Birigui, onde, poucos dias depois, José Carlos já estava trabalhando em fábrica de calçado.

Na cidade, José Carlos também teve a oportunidade de voltar aos estudos, terminou o ensino fundamental na escola Instituto Noroeste (noturno) e iniciou o ensino médio cursando Técnico em Enfermagem no antigo "COTEBI". Ao final do primeiro ano foi chamado para trabalhar na Santa Casa de Birigui, como atendente de enfermagem e depois de formado passou a trabalhar na UTI da Santa Casa de Araçatuba, já como técnico de enfermagem. Neste mesmo período cursou Faculdade de Educação Física, na Escola Superior de Educação Física de Araçatuba (Esefa).

Ao concluir o curso se transferiu para São Paulo, com a finalidade de cursar Teologia, na Faculdade Batista do Estado de São Paulo. Foi morar no alojamento da Faculdade e trabalhar como garçom

no restaurante da mesma instituição. Antes de terminar o curso foi chamado para dar aulas de Religião no Colégio Batista Brasileiro (Colégio tradicional na cidade de São Paulo), ministrou aulas de religião, depois educação física e terminou como Coordenador do Ensino Médio.

No tempo em que ministrava aulas de educação física no Colégio Batista, teve a oportunidade de ter como aluno, com apenas 7 (sete) anos de idade o jogador de futebol "KAKA". Observando suas habilidades com a bola nos pés, chamou sua mãe e aconselhou que procurasse uma escolinha de futebol para o filho. E disse mais para a mãe: "*Que o menino chegaria a Seleção Brasileira*". Recentemente, em entrevista, o já consagrado jogador KAKA contou essa história, recordando e citando o nome do "professor" Montoro.

Ao todo trabalhou quase 16 (dezesseis) anos neste Colégio, sendo que no período em que lecionou para o ensino médio, teve o privilégio de viajar quatro vezes para o exterior, sendo três acompanhando os alunos em viagem de formatura para Cancun (México), e uma vez para Califórnia (EUA). Foi através do Colégio Batista que também teve a oportunidade de fazer um curso de verão em uma Universidade do estado de Kentucky (EUA).

No final do ano de 2001, infelizmente, foi acometido por uma enfermidade que comprometeu quase 100% (cem por cento) da sua audição, ficando sem condições de trabalhar, permanecendo afastado do trabalho por 7 (sete) anos.

Aprendeu a conviver com a deficiência e prestou concurso para o cargo de Diretor de Escola na rede municipal de educação de Birigui, ingressando, como deficiente, em 2008 na Escola Municipal Ruth Pintão Lot, no bairro João Crevelaro, onde permaneceu por cinco anos. Observando as dificuldades da população do bairro, idealizou, com o apoio da Secretaria de Educação da época, a implementação da Escola em Tempo Integral, oferecendo grande benefício para as famílias dos alunos.

Atualmente, é Diretor da Escola Municipal Dr. Gama, uma das primeiras escolas (em sua categoria) do Estado de São Paulo, com melhor índice em relação ao aprendizado dos alunos – IDEB de 8,2.

O foco do seu trabalho sempre foi as pessoas, tendo o aluno em primeiro lugar, não esquecendo da importância dos professores e demais funcionários.

Atualmente, estuda interpretação do desenho infantil e psicoterapia infantil, visando entender melhor o aluno. É aprendiz de mágico e faz apresentações para os alunos. Além disso, nos finais de ano, se apresenta como Papai Noel.

Também faz palestras para universitários e igrejas contando sua experiência acerca da dificuldade de se adaptar na sociedade como deficiente auditivo.

José Carlos Montoro costuma dizer: *"Sei que não consigo resolver todos os problemas do mundo, mas não custa tentar"*.

Como podemos ver, o Diretor Montoro é um educador atuante e de grande relevância para nosso município. A homenagem proporcionada é nada mais que o reconhecimento dos relevantes serviços prestados para todos nós biriguienses, justificando, desta forma, tal honraria.

Câmara Municipal de Birigui,

Em 05 de dezembro de 2.022.

WESLEY RICARDO COALHATO
VEREADOR